ESTAÇÃO ELSA-MG

Informativo do Projeto ELSA-Brasil em Belo Horizonte - Ano 4 | Edição nº 04 | Julho 2022

Vem aí a quarta onda do ELSA-Brasil

Quatorze anos após o início do estudo em 2008, a 4ª onda de exames e entrevistas do ELSA-Brasil vai começar. Mas, por quê o estudo continua se já se passaram 10 anos? O ELSA nasceu para durar pelo menos dez anos, mas sempre quis ir mais longe. Sabe por quê? Porque os estudos de saúde que antecederam o ELSA, desenvolvidos na Europa e América do Norte desde meados do século XX, demonstram que quanto mais longa a pesquisa, maior a sua contribuição para o conhecimento científico em saúde, e mais robustos e incontestáveis seus resultados. Os estudos de longo prazo mais famosos e importantes no mundo duraram mais de 50 anos. Impressionante, não é? Não sabemos qual será o nosso fôlego, mas temos certeza que o ELSA demonstra, graças a sua generosa participação, que os estudos de longo prazo são viáveis e fundamentais para o fortalecimento da ciência e da saúde pública no país.

O ELSA conquistou respeito e reconhecimento internacional, é um exemplo de estudo bem conduzido, sério, ético e socialmente comprometido. Os resultados do ELSA já originaram quase 500 artigos científicos, publicados em revistas de grande reputação e circulação nos meios científicos e acadêmicos mundiais. O ELSA formou um número incalculável de estudantes e profissionais de saúde e recebeu prêmios nacionais e internacionais pela relevância e contribuição de seus resultados. Por isto, o ELSA-Brasil convida você para a 4ª onda, para reunir e renovar informações que permitirão aprofundar ainda mais o conhecimento sobre a evolução da saúde do adulto no contexto brasileiro.

Sabemos que a pandemia de covid-19 deixou marcas em todos nós - a sociedade sofreu, a saúde pública foi desafiada e as consequências de longo prazo da pandemia sobre a saúde precisam ser estudadas e compreendidas. O ELSA é um estudo em andamento que pode contribuir sobremaneira para este conhecimento, essencial para apoiar e direcionar futuras intervenções de prevenção e promoção da saúde no país. Contamos com você!

Conheça as coordenadoras do ELSA-Brasil em Minas Gerais:

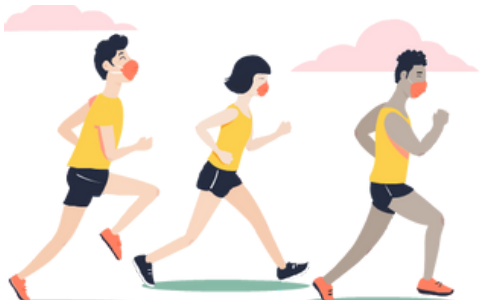
Sandhi Maria Barreto

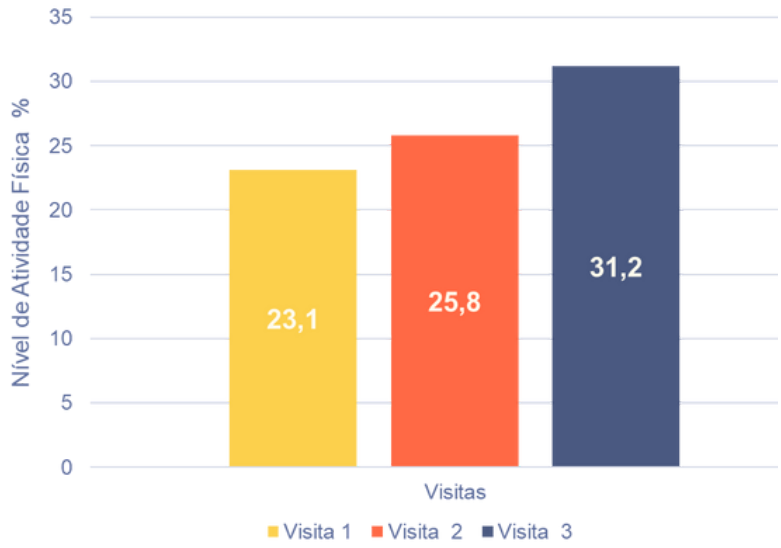
Luana Giatti Gonçalves

Perfil de Saúde dos participantes nas três visitas do ELSA-Brasil

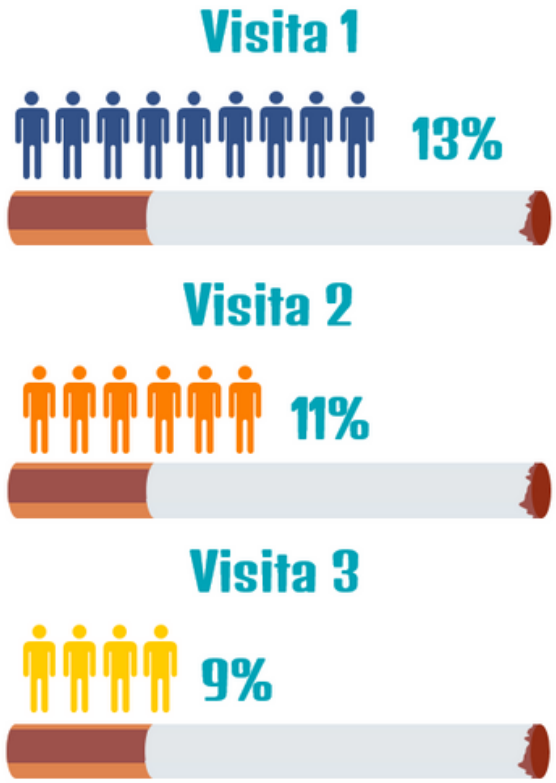
ATIVIDADE FÍSICA

A atividade física regular ajuda a prevenir doenças crônicas como diabetes, câncer e cardíacas, que causam quase três quartos das mortes no mundo (OMS). No ELSA-Brasil a prática de atividade física aumentou nas 3 visitas presenciais.





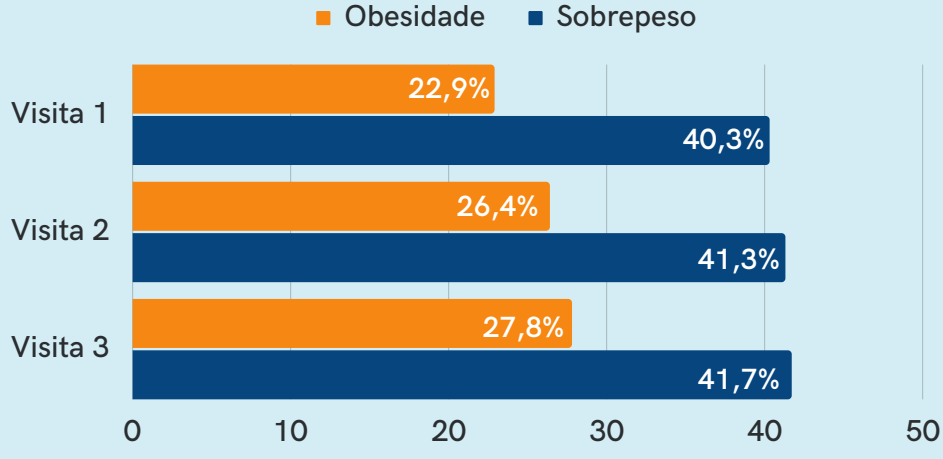
TABAGISMO



O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. Estima-se que seja responsável por quase 200 mil mortes por ano no Brasil (OMS). No ELSA-Brasil, o número de fumantes reduziu entre os 3 períodos avaliados.

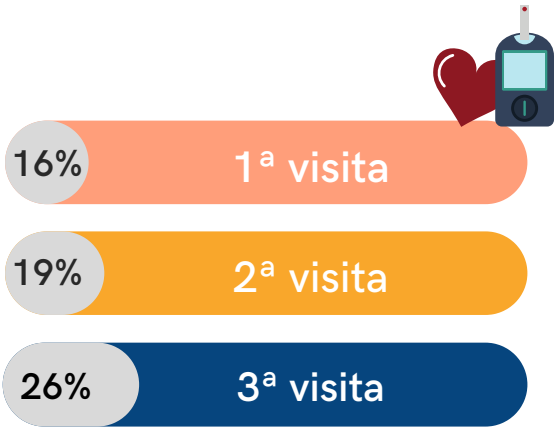
Sobrepeso e obesidade

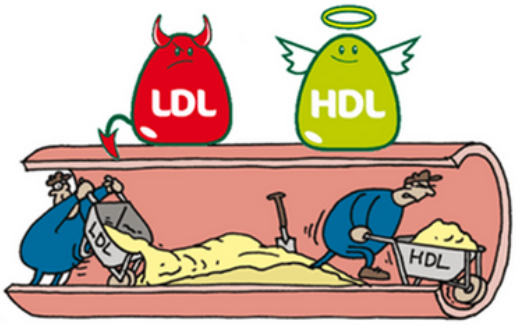
O sobrepeso e a obesidade tem aumentado drasticamente no Brasil nas últimas décadas. A obesidade é considerada tanto uma comorbidade quanto um fator de risco para outras condições, como a hipertensão e o diabetes. No ELSA-Brasil, refletindo o país, a prevalência de obesidade aumentou.



DIABETES

O diabetes tipo 2 é um problema de saúde crescente no Brasil. O envelhecimento, o aumento da obesidade e do sedentarismo são os principais fatores relacionados ao diabetes tipo 2 (OMS). No ELSA-Brasil, o diabetes também está aumentando. Desde a visita 1 a prevalência de diabetes aumentou 10%.





BAIXOS NÍVEIS DE HDL

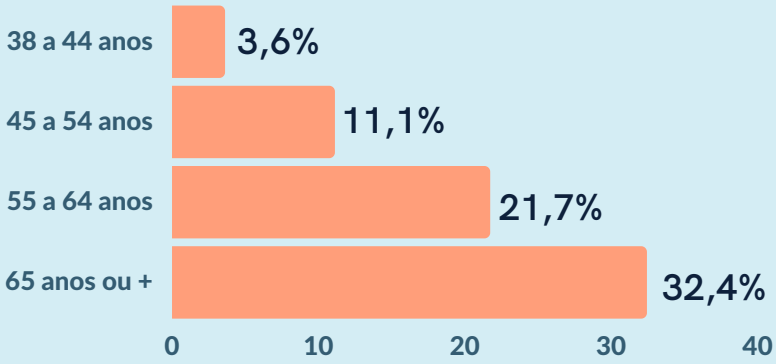
O HDL é chamado "bom colesterol" porque ajuda a prevenir doenças do coração. No ELSA-Brasil, o percentual de indivíduos com baixos níveis de HDL praticamente não se alterou, indo de 25,3% na visita 1 para 26,0% na visita 3.

HIPERTENSÃO ARTERIAL

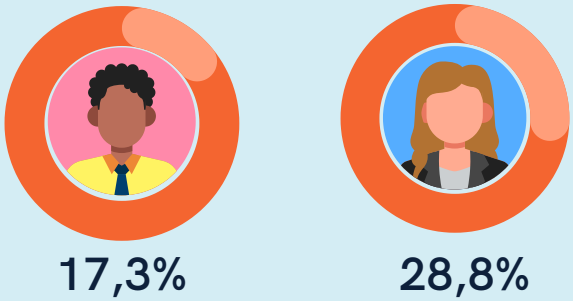
A hipertensão aumenta o risco de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença renal crônica, sendo uma importante causa de morte no mundo. Com o avançar da idade, o risco de ter hipertensão aumenta. No ELSA, a proporção de pessoas com Hipertensão aumentou progressivamente nas 3 visitas do estudo.

Osteoartrite

A osteoartrite é a forma mais comum de artrite em todo o mundo. É caracterizada pelo desgaste da articulação e alterações no osso que podem ser vistas nas radiografias. Pessoas com osteoartrite podem sentir dor e dificuldade de movimentar as articulações acometidas.



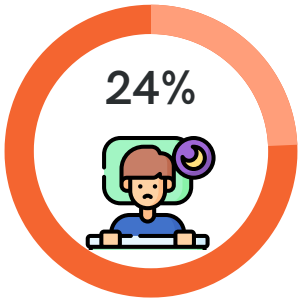
No ELSA-Brasil, a prevalência de osteoartrite aumentou com o avançar da idade e foi maior entre as mulheres.



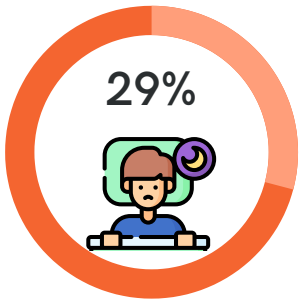
INSÔNIA

A insônia é um dos problemas de saúde mais comuns da atualidade. É caracterizada pela dificuldade de iniciar ou manter o sono, podendo causar sonolência e cansaço durante o dia. A insônia crônica pode aumentar o risco futuro de problemas de saúde como as doenças cardiovasculares, o diabetes e a demência.

Praticamente, um quarto dos participantes do ELSA-Brasil apresentaram insônia nas Visitas 2 e 3.



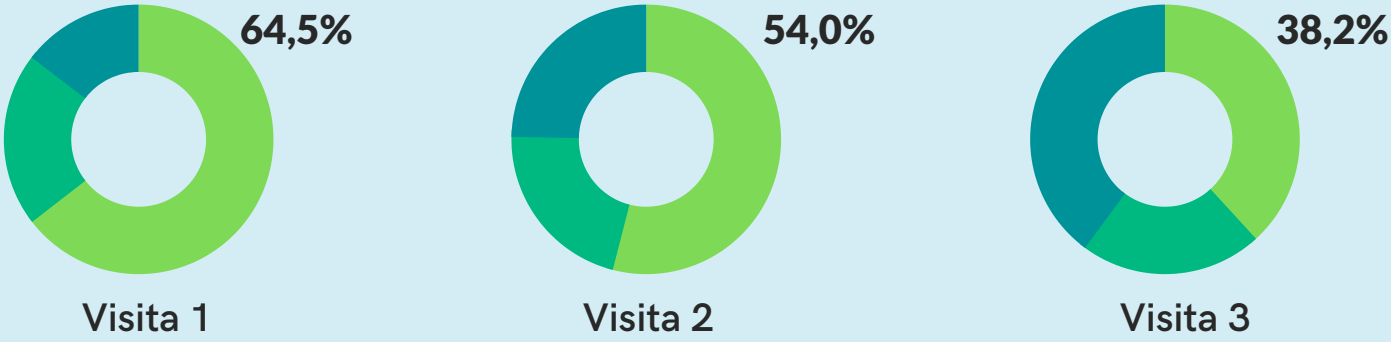
Visita 2



Visita 3

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR DE FRAMINGHAM

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. Alguns fatores podem aumentar o risco de desenvolver essas doenças e, por isso, a identificação do risco para doenças cardiovasculares é um importante passo para a prevenção dessas doenças. No ELSA-Brasil, o escore de Risco de Framingham foi utilizado para fazer essa classificação do risco dos participantes e, com o passar do tempo, o número de indivíduos em baixo risco para doenças cardiovasculares reduziu.



Visita 1 | Visita 2 | Visita 3

Em breve saberemos o que mudou entre as visitas 3 e 4!

Fale conosco:

(31)3307-9140

elsamgonda4@gmail.com

Siga nossas redes sociais:

@elsabrasilmg

/elsa.brasil.5

Financiamento do ELSA-Brasil

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos | Ministério da Saúde | Ministério da Ciência e Tecnologia

Apoio: Decit | CNPq | FINEP